



## **ALIMENTOS FONTE DE AÇÚCAR DE ADIÇÃO ENTRE ADOLESCENTES: DADOS BRASILEIROS (EBANS) DO ESTUDO LATINO-AMERICANO DE NUTRIÇÃO E SAÚDE (ELANS)**

### **Pôster**

Autores deste trabalho:

**Agatha Nogueira Previdelli:** Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, Brasil

**Mauro Fisberg:** Instituto Pensi, Fundação Jose Luiz Egydio Setubal, Sabará Hospital Infantil, São Paulo, Brasil. Departamento de Pediatria, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil

**Aline Veroneze de Mello:** Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

**Gerson Luis de Moraes Ferrari:** Centro de Investigación en Fisiología del Ejercicio (CIFE), Universidad Mayor, Santiago, Chile. Disciplina de Alergia, Imunologia Clínica e Reumatologia do Departamento de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, Brasil

**Natasha Aparecida Grande de França:** Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

**Irina Kovalskys:** Committee of Nutrition and Wellbeing, International Life Science Institute (ILSI-Argentina), Buenos Aires, Argentina

Área do Trabalho: Nutrição

Data da submissão: 30/07/2018 às 09:47

### **Justificativa**

O consumo de açúcares de adição (AA) tem sido associado ao aumento de peso entre adolescentes. Identificar suas principais fontes alimentares é fundamental para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

### **Objetivo(s)**

Investigar as principais fontes alimentares de açúcar de adição entre adolescentes brasileiros.

### **Método(s)**

Utilizou-se dados de adolescentes (n=235) do Estudo Brasileiro de Nutrição e Saúde (EBANS), parte do estudo Estudo Latino-Americano de Nutrição e Saúde (ELANS). O ELANS é um estudo transversal com amostra representativa das áreas urbanas de oito países da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica Equador, Peru e Venezuela). A ingestão de alimentos e bebidas, medida pelo recordatório de 24 horas (R24h), foi classificada em 216 grupos. A contribuição de cada grupo para AA (%) considerou a amostra complexa. Os dados foram processados no programa SPSS 22.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (31670314.8.0000.5567).

### **Resultado(s)**



Os principais grupos fontes de AA foram: refrigerantes (37,9%; 68,9g/d), suco em pó (com açúcar) (10,3%; 31g/d), leite (com açúcar) (8,2%; 20,8g/d), açúcar refinado (6,2%; 19,2g/d), cookies (4,2%; 41,8g/d), chocolate (4%; 35,2g/d), suco natural (com açúcar) (4%; 24,4g/d), café (com açúcar) (2,7%; 12,5g/d), biscoito salgado integral (1,8%; 10,4g/d) e leite, puro ou não (sem adição de açúcar) (1,7%; 3,9g/d). Os principais contribuintes (%), não foram necessariamente os que apresentaram maior média (g/d). A quantidade de açúcar de adição em relação ao % Total Energético (TE), variou de 0,8% (leite) a 12,2% (refrigerantes).

### **Conclusão (ões)**

Observa-se uma elevada contribuição de grupos específicos em relação ao consumo de AA e TE. Existe a necessidade de reduzir conteúdo de açúcar de adição dos alimentos industrializados comumente consumidos por adolescentes, em especial refrigerantes, sucos, chocolates, biscoitos doces e salgados.